

FACULDADES INTEGRADAS DE CIÊNCIAS HUMANAS SAÚDE E EDUCAÇÃO DE GUARULHOS

LIVES CONTEÚDOS - FG

www.portal.fg.edu.br



NOVOS NORMAIS: VACINAS E FAKE NEWS: AFINAL, AS VACINAS SÃO SEGURAS OU PODEM TRAZER ALGUM PROBLEMA PARA A SAÚDE?

As revistas científicas de maior impacto no mundo veem publicando diversos estudos sobre um fenômeno global conhecido como Negacionismo Científico. Essa manifestação social é definida como a recusa de conceitos básicos, incontestáveis e apoiados por consenso científico, em favor de ideias sem embasamento ou evidências metodológicas. O fenômeno tem impacto direto na forma como a sociedade encara o modelo civilizatório que construiu durante os últimos séculos de existência da nossa espécie.

Arthur Lupia, professor de ciências políticas da Universidade de Michigan aponta que quando as pessoas estão procurando indícios sobre determinado assunto para compor sua percepção do tema em questão, nem sempre são movidas pelo desejo de encontrar a resposta mais factualmente precisa; em vez disso um dos principais focos é o da proteção da autoestima e do “castelo de cartas” que estrutura suas crenças já preestabelecidas. Os exemplos são muitos, e vão da negação da existência de uma pandemia de COVID19 à ideia de que as mudanças climáticas não têm nenhuma relação com a má interferência do homem na natureza.

Ainda não sabemos o que estamos enfrentando, pois precisamos compreender o que esses movimentos negacionistas têm em comum em termos de perfil cognitivo de seus integrantes, características sociodemográficas, repertório comportamental e identidade coletiva. A comunidade científica vem travando uma luta dispendiosa para encontrar respostas. Dispendiosa porque remaneja esforços que deveriam estar sendo utilizados em projetos científicos de melhoria da experiência de vida humana. Ao que tudo indica, posições negacionistas existem a bastante tempo, porém, têm obtido projeção exponencial a partir do uso disseminado das redes sociais. Indivíduos que antes não encontravam eco em seu entendimento deturpado de mundo, agora possuem uma espécie de palanque digital endossado por companheiros negacionistas que legitimam as percepções do grupo em um ciclo de reforçamento mútuo.

O exemplo, talvez, mais grave, se trata de um grupo que se auto denomina Anti-Vax cuja força aumenta a cada dia que passa. O Brasil, sendo exemplo de negligência da importância da alfabetização científica, inclusive com raízes históricas, se mostra um

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL PRESIDENTE KENNEDY
Rua Barão de Mauá, 95 - Centro - Guarulhos - SP
11 2409-3533/2409-3719 - 0800 7716833



FACULDADES INTEGRADAS DE CIÊNCIAS HUMANAS SAÚDE E EDUCAÇÃO DE GUARULHOS



LIVES CONTEÚDOS - FG

www.portal.fg.edu.br

terreno fértil para o progresso do movimento. Em 2019, antes da pandemia tomar forma, a OMS já apontava o movimento anti vacina como uma das 10 maiores ameaças para a saúde mundial. A psicologia tem contribuição central nessa luta, pois é ela a responsável por compreender o perfil psicológico de pessoas imersas em tais convicções, além de dar luz a como esses movimentos alcançam tantas pessoas mesmo indo contra dados irrefutáveis, como o fato da vacina, hoje, salvar 2 milhões de pessoas no mundo todos os anos.

- Autora: Prof^a Me. In da Lages Nascimento

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL PRESIDENTE KENNEDY
Rua Barão de Mauá, 95 - Centro - Guarulhos - SP
11 2409-3533/2409-3719 - 0800 7716833

